

EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DO FENBENDAZOLE EM BOVINOS DE CORTE NATURALMENTE INFECTADOS POR ESTRONGILÍDEOS.

The efficiency of Fenbendazole in beef cattle naturally infected by strongylids

*Paulo Roberto de Oliveira¹,
Paulo Lourenço da Silva¹,
Sueli Cristina de Almeida Ribeiro¹,
Fernando Cristino Barbosa¹,
Antonio Carlos Carneiro de Miranda¹*

RESUMO

Doze bovinos adultos de corte, todos naturalmente infectados por *Estrongilídeos*, foram tratados com Fenbendazole mineralizado 1.7% no cocho, na dose de 5.16 mg/kg. Através do exame das fezes dos animais no dia "zero" relativo ao início do tratamento e quinze dias após, pelos exames O.P.G. (GORDON; WHITLOCK, 1939) e Willis (FERREIRA NETO et al 1981), constatou-se redução de ovos em 100% e 91.7% dos animais, respectivamente. Os autores concluíram tratar-se de uma droga eficaz para o controle de *Estrongilídeos* na dose utilizada, de fácil manejo e de boa aceitação pelos animais.

Palavras-chave: fenbendazole, bovinos de corte, *estrongilídeos*.

SUMMARY

Twelve beef cattle, all naturally infected by *Strongylids* were treated with mineralized Fenbendazole 1,7% (5,16 mg/kg). Bovine feces were examined in the

beginning of the treatment, and fifteen days later, by O.P.G. (GORDON & WHITLOCK, 1939) and Willis (FERREIRA NETO et al. 1981), tests that revealed reduction on parasite egg elimination in 100% and 91,7% in each test.

The authors concluded that the treatment was effective in the dosage utilized. It was easily administered and had a positive acceptance by the cattle treated.

Key words: beef cattle, fenbendazole, strongylids.

INTRODUÇÃO

Dentre os agravos à saúde do rebanho bovino, destacam-se as endoparasitoses. Grandes prejuízos tem sido atribuídos aos parasitos do aparelho digestório no que diz respeito à queda na produção de leite, de carne e mortalidade, especialmente de bezerros. De acordo com BLOOD & HENDERSON (1976), o cálculo exato da importância econômica das doenças parasitárias torna-se impossível, já que variam em países e regiões distintas,

1. Médicos Veterinários, Professores do Departamento de Medicina Animal da Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará, 1720, Bloco 2D - 38400-902 - Uberlândia - MG.

em função do clima, da densidade de animais no pasto e do estado nutricional dos mesmos.

O MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA (1981), relata que o desenvolvimento do parasitismo clínico depende do número e da atividade dos parasitas, que por sua vez dependeriam entre outros fatores, do manejo, da resistência, da idade do hospedeiro e da ocorrência de enfermidades concorrentes.

BECK (1985) afirmou que as verminoses sub-clínicas são classificadas na atualidade como uma das doenças de maior importância econômica no gado bovino dos E.U.A., e, que o quadro clínico causado pela infecção de helmintos, especialmente os nematódeos no trato gastrointestinal se caracteriza por diarreia, caquexia e morte nos casos extremos.

Com o advento dos anti-helmínticos de amplo espectro, o combate e/ou controle dos nematódeos gastrointestinais tem alcançado resultados satisfatórios, embora outras medidas de controle devam ser tomadas paralelamente. De maneira geral, um bom anti-helmíntico deveria reunir as seguintes qualidades: largo espectro (ação sobre todos os vermes adultos, formas imaturas e ovcidas), ação sobre vermes pulmonares e gastrointestinais, de fácil administração, não teratogênico, baixa toxicidade, estável, de rápida eliminação e economicamente viável.

O objetivo deste trabalho foi de estudar a nível de campo a eficácia e a aceitação do Fenbendazole 1,7% (derivado dos benzimidazóis), ministrado oralmente na forma mineralizada em cocho coberto para bovinos de corte, na dose de 5,16 mg/kg de peso corporal.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados neste trabalho, 12 bovinos adultos pertencentes à Fazenda Experimental do Glória da Universidade Federal de Uberlândia, de ambos os sexos, de 05 anos de idade e de raças variadas (05 mestiços, 03 nelores, 01 guzerá, 02 tabapuãs). O peso total alcançado por este grupo, foi de 4.440 kg, perfazendo uma média de 370 kg por animal, que receberam uma quantidade total de Fenbendazole (Carbamato de metil-5(fenil-tio)-2 benzimidol, nome comercial: Panacur mineralizado 1,7%) de 1.350g, colocado em cocho coberto para que fosse consumido "ad libitum" pelos animais. A quantidade média do produto consumido por cada animal foi de 112,5g, ou seja, 5,16 mg/kg de peso corporal.

Realizou-se exames de fezes no Laboratório de Patologia Clínica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, pelos métodos preconizados por GORDON; WHITLOCK (1939) (O.P.G. e Willis) FERREIRA NETO et al., 1981, (Willis), no dia "zero" relativo ao início do tratamento e quinze dias após.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados neste experimento encontram-se registrados na Tabela 1, e, mostram que 10 entre 12 bovinos apresentaram O.P.G. positivos no dia zero (excessão para os animais de número 404 e 530). O número de ovos por grama de fezes variou de 0 a 3.800, sendo 540 a média de O.P.G. para os positivos. Embora não detectando 02 positivos ao primeiro exame, quinze dias após o início do tratamento todos os animais apresentaram O.P.G. negativos, ocorrendo 100% na redução da positividade detectada

através desta técnica. Com relação ao exame pelo método de Willis, constatou-se em todos os animais (100%) a presença de ovos de strongilídeos no dia zero,

entretanto ao se realizar novo exame 15 dias após o início do tratamento, verificou-se que 11 animais (91,7%)

Tabela 1. Exames em fezes de bovinos de corte antes e após tratamento com Fenbendazole mineralizado 1,7% - Uberlândia-MG, 1992.

NÚMERO		MÉTODOS UTILIZADOS		
DO	O.P.G.		Willis	
ANIMAL	DIA ZERO	DIA QUINZE	DIA ZERO	DIA QUINZE
404	0	0	Estrongilídeo	-
530	0	0	Estrongilídeo	-
070	100	0	Estrongilídeo	-
114	100	0	Estrongilídeo	-
246	100	0	Estrongilídeo	-
708	100	0	Estrongilídeo	-
725	100	0	Estrongilídeo	Estrongilídeo
738	100	0	Estrongilídeo	-
095	100	0	Estrongilídeo	-
578	400	0	Estrongilídeo	-
616	400	0	Estrongilídeo	-
595	3.800	0	Estrongilídeo	-

apresentaram exames negativos por esta técnica, permanecendo positivo apenas o animal de número 725. Tais resultados demonstraram a eficácia do produto no controle dos strongilídeos de bovinos, o que está de acordo com os achados de LIMA et al. (1982), GRISI & MATOS (1984).

GUIMARÃES et al. (1983), encontraram parasitismo sub-clínico em bovinos adultos da região de cerrado do estado de Minas Gerais, o que é compreensível pelo aumento da resistência em animais não jovens; tal fato, explicaria o baixo número de ovos por grama de fezes

encontrados neste trabalho, embora há cerca de 12 meses os animais, objetos deste estudo, não foram vermifugados.

Com relação às técnicas utilizadas, UENO; GUTIERRES (1983), afirmaram que a técnica de Gordon Whitlock (O.P.G.) é influenciada pela idade dos animais, uma vez que os adultos mais resistentes, seriam acometidos por menor carga de parasitos, que por sua vez eliminariam menor quantidade de ovos do que nas infecções em animais jovens. Os mesmos autores consideraram a técnica de Willis um método sensível e de bons resultados, o que

explicaria o fato das fezes do animal 725 terem apresentado ausência de ovos no dia 15 pelo O.P.G. e ovos de estrongilídeos na mesma amostra pelo método de flutuação de Willis.

CONCLUSÕES

Os resultados observados no presente trabalho, indicam que o Fenbendazole a 1.7%, na apresentação mineralizada, administrado em cocho aberto para bovinos de corte, mostrou ação eficiente na redução de ovos estrongilídeos, de fácil manejo e de boa aceitação pelos animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECK, A.A.H. Verminose em bovinos de leite. *A Hora Veterinária*. V.25, p.20-26, 1985.
- BLOOD, D.C., HENDERSON, J.A. *Medicina Veterinária*. 4 ed. México: Interamericana, 1976.
- El Manual Merck de Veterinária. 2 ed. New Jersey: Merck & Co., Inc., 1981.
- FERREIRA NETO, J.M., VIANA, E.S., MAGALHÃES, L.M. *Patologia Clínica Veterinária*. Belo Horizonte: Gráfica Rabelo, 1981, 279 p.
- GORDON, H.M., WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. *J coun Sci Ind Res Aust*, V.12, p.50-52, 1939.
- GRISI, L., MATTOS, L.C. Eficiência do fenbendazole administrado no cocho em mistura com sal comum no controle de nematódeos gastrointestinais de bovinos. *A Hora Veterinária*, v.18, p.42-44, 1984.
- GUIMARÃES, M.P., LIMA, W.S., LEITE, A.C.R., COSTA, J.O. Gastrointestinal nematode infection in beef cattle from the savannah region ("cerrado") of Brazil. *Arq Bras Med Vet Zootec*, v.35, p.845-851, 1983.
- LIMA, W.S., COSTA, H.M.A., COSTA, J.O., GUIMARÃES, M.P., LEITE, A.C.R. Eficiência anti-helmíntica do cloridrato de tetramisol e fenbendazol em bezerros. *Arq Esc Med Vet*, v.34, p.325-328, 1982.
- UENO, H.; GUTIERRES, V.C. *Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes*. Tóquio: Japan International Cooperation Agency, 1983. 116 p.